



PIAUI



DIÁRIO OFICIAL

ANO LXXIV - 114ª DA REPÚBLICA

Quinta-feira, 21 de julho de 2005 - Nº 137

TERESINA - PIAUÍ

Obras do Restaurante Popular iniciam na próxima semana



Restaurante Popular em Teresina

As obras do Restaurante Popular de Teresina devem iniciar na próxima semana. O serviço vai funcionar na Rua 7 de Setembro, ao lado do Palácio de Karnak, onde será fornecida uma alimentação saudável e balanceada a população carente a um custo de apenas R\$ 1,00.

O prédio vai passar por uma reforma geral e serão investidos cerca de R\$ 385.695,00. O contrato já foi licitado e a empresa deve começar as obras em poucos dias, após a assinatura do contrato, na próxima segunda-feira, 25. A reforma tem prazo de 120 dias para conclusão, devendo estar pronta em novembro próximo.

Paralelamente, o Programa Fome Zero, um dos executores do programa, vem adquirindo os equipamentos e utensílios a serem utilizados. Serão investidos R\$ 258.565,00 na compra e instalação de fornos, freezers, mesas, cadeiras, exaustores, uniformes, entre outros aparelhos necessários para o adequado funcionamento do restaurante.

O Restaurante Popular vai fornecer até 2 mil refeições diárias, mas podendo aumentar de acordo com a demanda. A preferência é atender a população carente que faz a principal refeição fora de casa. Por este motivo, os restaurantes populares irão atender populações urbanas, com mais de 100 mil habitantes. No Piauí, a cidade de Parnaíba também preenche este requisito e deve receber um Restaurante Popular futuramente.

Em Teresina, o restaurante será uma excelente opção de alimentação para milhares de trabalhadores que não tem tempo para almoçar em casa. Também será útil para pessoas do interior e de outros estados que buscam a capital para tratamento médico.

Outro objetivo dos restaurantes populares é funcionar como espaços comunitários para projetos de educação alimentar; de formação e capacitação profissional, de comercialização de produtos da economia popular solidária, além de atividades culturais e de cidadania.

Os recursos financeiros para o programa são transferidos aos municípios pelo Governo Federal e usados na execução de obras e reformas prediais, aquisição de equipamentos, capacitação e formação de técnicos.

Educação recebe filmes sobre literatura brasileira



Antônio José Medeiros e Gutemberg Rocha

Com o objetivo de divulgar e estimular o cinema com ênfase na literatura para promover o desenvolvimento da cultura do nosso País, a Secretaria da Educação e Cultura (Seduc) recebeu na manhã dessa segunda-feira (18) do Banco do Brasil (BB) uma coletânea de filmes nacionais produzidos com patrocínio da instituição financeira. A entrega foi feita pelo Gerente de Contas do Banco do Brasil de Teresina, Gutemberg Rocha. Ao todo, são 20 obras do cinema brasileiro que retratam a literatura.

A doação está acontecendo simultaneamente em todos os estados para as escolas públicas de ensinos Fundamental e Médio. Segundo o gerente, outro objetivo da entrega dos filmes, é permitir que as crianças e os adolescentes de cidades do interior do Brasil sem acesso à literatura possam ficar mais próximos, como também, ter conhecimento de cultura.

Os filmes, patrocinados pelo Banco do Brasil, foram editados em parceria com a revista Isto é e envolve obras, como Dom Casmurro, O Auto da Compadecida, Caramuru, O Homem Nu, Villa Lobos, O Xangô de Baker Street, No coração dos Deuses, Tainá, Desmundo, Uma Onda no Ar, O Dia da Caça, A Partilha, Copacabana, Oriundi, Bicho de Sete Cabeças e Eu Tu Eles.

O secretário de Educação e Cultura, Antônio José Medeiros, disse que a iniciativa de utilizar filmes brasileiros que tratam de literatura, nas escolas, faz parte das atividades da Seduc para mostrar os avanços da qualidade da escola pública no estado.

"Nós estamos programando, para o início do segundo período letivo de 2005, uma série de eventos, onde um deles é a apresentação das ações da secretaria para a elevação dos padrões de qualidade da escola pública possível e a utilização desses filmes, em nossas escolas, faz parte dessas ações", reforçou o secretário.

Floriano sediará Conferência da Educação

A Secretaria Estadual da Educação e Cultura (Seduc) vai realizar a próxima Conferência Regional de Educação em Floriano, no período de 27 a 29 deste mês, sob a denominação de Tabuleiro dos Rios Piauí e Itaueira. Esta é a sétima conferência, de um total de onze, que foram iniciadas em maio deste ano. O objetivo é elaborar o Plano Estadual da Educação. Teresina será a última cidade a sediar o evento, com previsão para ocorrer no período de 29 a 31 de agosto.

Nas conferências, são discutidas e sugeridas diretrizes e metas para a educação no Piauí, em regime de colaboração entre Estado e municípios, atentando-se para as particularidades locais e regionais.

Segundo a diretora da Unidade de Planejamento da Seduc, Conceição Castelo Branco, a partir das conferências serão elaborados documentos que servirão de base para a criação do Plano Municipal de Educação. O documento trará um conjunto de metas e objetivos que vão nortear a educação nos municípios e, a partir dele, serão eleitas as metas do plano estadual.

As conferências foram realizadas em Campo Maior, Barras, Picos, Parnaíba, Uruçuí, São Raimundo Nonato e Valença. Ocorrerão ainda em Oeiras, Corrente e Teresina.

PNAGE começa a ser implantado este mês

O Programa Nacional de Apoio à Modernização da Gestão e do Planejamento dos Estados e do Distrito Federal (PNAGE) começa a ser implantado no Piauí, neste mês, com o processo de licitação e contratação da customização do novo sistema de folha de pagamento. O programa terá duração de dez anos e a primeira etapa consumirá R\$ 11,5 milhões financiados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

O diretor da Unidade de Coordenação Estadual do PNAGE, Raimundo Pereira de Sousa Filho, explica que o sistema de folha de pagamento foi cedido pelo governo de Goiás, mas o Piauí precisa adaptar o sistema à realidade do Estado, por isso é necessário a licitação para a customização que é a adequação às normas e legislação estaduais. O processo custará R\$ 800 mil.

As instalações da Unidade Estadual também fazem parte da implantação do Programa. A sede será na Secretaria da Administração e a instalação da estrutura física está orçada em R\$ 150 mil. A unidade será composta por um diretor, três gerências e quatro coordenações.

Raimundo Pereira informou que na semana passada foi feito o ajuste final do Programa e do plano operativo durante reunião com representantes dos Estados nordestinos em Salvador. "O ajuste é definitivo e só será alterado com negociação com o BID". O PNAGE será implantado em todos os Estados em setembro, mas já foi autorizada a antecipação.

O diretor revela que o Piauí receberá, neste ano, cerca de R\$ 680 mil. E a novidade é que o Governo Federal assumiu a contrapartida dos estados na primeira etapa (cinco anos). Para isso, será assinado convênio em que a União assumirá o financiamento para os estados. "Os recursos não serão reembolsados e é uma grande vantagem para os Estados".

Cooperação técnica com o Estado de Pernambuco

No último dia 14, uma equipe de técnicos da Secretaria Estadual da Administração (Sead) se reuniu, em Recife, com representantes da Sead e Reforma do Estado e do Governo Digital de Pernambuco. O objetivo foi negociar uma cooperação técnica de cinco sistemas para o governo do Piauí. Dentre eles, o S.GNet (módulo de acompanhamento de estagiários) e o ST Net (acompanhamento de controle de contrato de terceirizados). A previsão é de que o convênio seja assinado ainda neste ano.

Além de Raimundo Pereira, fizeram parte da equipe técnica que foi para Recife, Tailândia Melo, gerente de Monitoramento e Avaliação do PNAGE, Antônio Ferreira, gerente Técnico, Raimundo Nonato Gomes, assessor técnico de Tecnologia de Informação e José Pacifico, diretor da Prodepi. A reunião foi presidida pelo secretário executivo de Modernização da Secretaria de Administração e Reforma do Estado de Pernambuco, Joaquim Castro.



Antônio José Medeiros